Atos do Executivo nº 1389298
Disponibilização: 26/03/2025
Publicação: 26/03/2025

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
Divisão de Planejamento e Apoio aos Colegiados
Rua do Paraíso, n° 387, - Bairro Paraíso - São Paulo/SP - CEP 04103-000
Telefone: 5187-0137
PROCESSO 6027.2025/0002918-3
Ata SVMA/CGC/DPAC Nº 122358925

Ata da 273ª Reunião Plenária Ordinária do CADES

DADOS DA REUNIÃO

Data: 12/03/2025

Duração: 1 hora 38 minutos 45 segundos

Local: Presencial - Secretaria do Verde e Meio Ambiente

PAUTA

1. Aprovação da ata da 272ª Reunião Plenária Ordinária do CADES;
2. Posse dos Conselheiros(as) representantes do SMJ/UMAPAZ/SMG/SMSUB/ CREA-SP/Macro Região Oeste-2;
3. Apresentação das ações realizadas pelo Programa de Pagamento por Serviços Ambientais, pelo Coordenador de Fiscalização Ambiental Sr. Rodrigo Martins dos Santos;
4. Apresentação das Diretrizes do FEMA - ano 2025.

PARTICIPANTES

Mesa Diretora:

- Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto
- Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora
- Rute Cremonini de Melo – Secretária Executiva

Assessores:

- Sérgio Eduardo Hatsumura Hanasiro – Assessor
- Neusa Pires – Assessora

Apresentadores convidados:

- Rodrigo Martins dos Santos – SVMA/CFA

Conselheiros(as):

- Julia Lopes Arcanjo
- Ricardo de Almeida Marchiori
- Oliver Paes de Barro de Luccia
- Marcos Antônio Santos Romano
- Eduardo Murakami da Silva
- Giovanna Estevam Saquietti
- Guilherme Iseri de Brito
- Douglas de Paula D'Amaro
- Fernanda Lanes Aguiar Cezar
- Patrício Gomes Moreira
- Cláudio de Campos
- Caroline Felipe Rodrigues
- Kelly Akemi Mimura
- Marcia Ramos dos Santos
- Gabriela Pinheiros Lima Chabbouh
- Lígia Pinheiro de Jesus
- Juliana Laurito Summa
- Anita de Souza Correia Martins
- Christiane da França Ferreira
- Juliano Ribeiro Formigoni
- João Cesar Megale Filho
- Célia Regina Buono Palis Poeta
- Gilson Gonçalves Guimarães
- Flavia Cristina de Campos
- Carlos Alberto Maluf Sanseverino
- José Eduardo Storopoli
- Ricardo Crepaldi
- Edilene Souza Machado
- Alessandro Luiz Oliveira Azzoni
- Mario Luís Fernandes Albanese
- José Ramos de Carvalho
- Tereza Cristina M. da Silva
- Fanny Elisabete Moore
- Maria de Fátima Saharovsky
- Delaine Guimarães Romano
- Flávio Luís Jardim Vital

- José Reinaldo Brígido (Observador Especial)

Participantes:

- Paula Pereira Garcia – SVMA/UMAPAZ
- Tali S. Jungerman - SVMA/UMAPAZ
- Erika Valdman – SVMA/CLA
- Lyon Sekmet – SVMA/UMAPAZ

TRANSCRIÇÃO AUTOMATIZADA

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Bom dia a todos os conselheiros e conselheiras aqui presentes. Quero agradecer imensamente a presença aqui dos conselheiros presencial e a presença dos conselheiros online. Para dar início à nossa reunião de hoje, do CADES Municipal, vou dar a palavra ao nosso presidente da mesa, Carlos Vasconcelos.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: Bom dia. Então. Essa história de CADES presencial. A gente teve uma quantidade de grandes colaboradores, de amigos, conselheiros. Estou muito satisfeito com a presença de todos e principalmente estou muito honrado com a presença de vocês. Então, vamos em frente. Então, na qualidade, o presidente da mesa, eu, Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcelos, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, dou início a 273ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Cidade de São Paulo, CADES. Convocados nos termos do artigo 7° do Regimento Interno, conforme resolução 140/CADES/2011. Que se realiza na data de hoje, dia 12 de março de 2025, quarta-feira, às 8h15min, de forma presencial, com muito orgulho, com muita felicidade, na sala de reuniões da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, e online pela plataforma Microsoft Teams. Passo agora a palavra para nossa coordenadora do CADES, sempre presente, Liliane Arruda.

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Obrigada, Carlos, pelas suas palavras. Quero também agradecer aqui ao Educa Libras. Hoje a gente está com a Carolina. E quem mais, Carolina? Tem mais dois aqui conosco, não é? A Ingrid também. Então, sejam muito bem-vindos aqui conosco. Eu agradeço imensamente, sempre o Educa Libras aqui com a gente. Obrigada. Então, vamos dar início. O primeiro ponto do expediente: Aprovação da 272ª Reunião Plenária Ordinária do Cades. Então, damos como aprovado do 272ª Reunião Plenária Ordinária do Cades. Passamos agora para o segundo ponto do expediente: A posse de todos os conselheiros aqui do Cades, que vieram agora novos aqui para nos acompanhar. Pela competência, passo a palavra ao nosso Presidente da mesa, Carlos Vasconcelos para dar início aqui à posse dos nossos conselheiros aqui presentes.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: Agradeço a participação daqueles que saem e ficamos felizes com a vinda de novos colaboradores e novos conselheiros. Com isso, considerando as publicações da Portaria SGM 03 de (som ininteligível) Portaria SGM-6, de 14 de janeiro de 2025, a portaria SGM-12, de 24 de janeiro de (som ininteligível), a Portaria SGM-36, de 6 de fevereiro de 2025, a Portaria SGM-37, de 6 de fevereiro de (som ininteligível), finalmente, a Portaria SGM-59, de 26 de fevereiro de 2005. Eu, nesse ato, convalido a posse dos conselheiros na 272ª Reunião Ordinária do CADES, ocorrida no dia 12 de fevereiro de 2025. Faço, então, a leitura dos empossados. Pelo público, representando a Secretaria Municipal de Justiça, a conselheira titular, Marcia Ramos dos Santos, e a conselheira suplente, Paola Sanches (som ininteligível). Se eu tiver falado errado, depois a Paola me corrige. Pela Secretaria de Governo Municipal (som ininteligível).

Participante não identificado: Está sem som aqui.

Carlos Alberto Maluf Sanseverino: Nós não estamos ouvindo. Não estamos ouvindo. Estamos sem áudio.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: Sem áudio? Agora vocês estão ouvindo? Pessoal do Teams, estão me ouvindo?

Participante não identificado: Estamos sem áudio de novo.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: Ah, legal, legal. Então, pela Sociedade Civil, temos a posse pelo Conselheiro Regional, representando o Conselheiro Regional de Engenharia e Agronomia (CREA) São Paulo, a conselheira titular, Flávia Cristina de Campos, e o conselheiro suplente, Everton Neves da Silva Júnior. Representando a Macrorregião Centro-Oeste 2, a Associação Viva o Centro, (som ininteligível) posse o conselheiro suplente, Flávio Luiz Jardim Vital. Sendo assim, os conselheiros e conselheiras impulsados, caso queiram, claro, se quiserem fazer alguma observação ou manifestação, por favor, o microfone está aberto.

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Vamos fazer primeiro online, né, para ver quem está aqui. Depois a gente pega quem está aqui.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: Quem for online, e quiserem, levantam a mãozinha. Flávio, por favor.

Flávio Luís Jardim Vital: Bom, eu só queria agradecer a oportunidade de estar com vocês, parabenizar pelo andamento dos trabalhos. E só uma questão. É uma proposta, na verdade. Em reuniões remotas, se a gente pudesse deixar, ou preferencialmente deixar as câmeras abertas, aí a gente consegue ter uma interação um pouco melhor etc., com os participantes. Não é uma questão obrigatória, mas é uma boa prática, eu diria. Bom dia a todos e vamos aos trabalhos. A câmera aberta porque a gente acaba trabalhando também com identificação, a reunião fica mais produtiva, mais interativa. É uma sugestão.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: A gente tem muitas câmeras, não sei se você está vendo, a minha aparece no lado esquerda. A mesa com todos os conselheiros que estão aqui presentes.

Flávio Luís Jardim Vital: Não, sim, sim. Estou falando com os participantes online. Normalmente o pessoal está com as câmeras abertas. Então assim, para todo mundo saber quem é quem, fica mais... Isso é uma sugestão.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: Entendi, Flávio. Aí a gente tem que... É uma sugestão que a gente dá a todos os conselheiros que estão online para manter as suas câmeras abertas. Obrigado. Mas alguém quer fazer o comentário?

Célia Regina Buono Palis Poeta: Eu só queria fazer uma observação com o que o Flávio sugeriu. É ótimo quando a gente consegue ficar o tempo todo... É a Célia Poeta da SEMIL. Fica com a câmera aberta, mas é que às vezes a transmissão piora muito no momento que a gente está ouvindo vocês. Então, às vezes, a gente fecha para melhorar a transmissão. É só por isso. Mas a gente, na hora que a gente se manifesta, a gente abre a câmera. É só uma observação que eu fiz. Porque a gente também tem problemas aqui na internet, aqui na companhia. Então, às vezes, a gente tem que fechar a câmera. É só uma observação. Obrigada.

Carlos Alberto Maluf Sanseverino: Alinhado, com o que foi mencionado pela professora Célia Poeta. Alinhado.

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Alguém aqui. Presencialmente, tem alguém que tomou posse hoje? Ou queira falar alguma coisa?

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: Quem levantou a mão? Olha, nós tivemos aqui a presença da Gabriela Chabbouh, que ia fazer algum comentário.

Gabriela Pinheiros Lima Chabbouh: (Som ininteligível).

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: Pessoal, meio tarde, mas quem for falar, se apresenta e depois fala, está bom?

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Obrigada e seja muito bem-vinda aqui conosco.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: Muito obrigado. É um privilégio a gente ter, assim como as outras organizações de sociedade civil, ter aqui dentro do CADES, o CREA. Muito bem-vindo. Vamos em frente, Liliane.

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Passamos então para o terceiro ponto do expediente: Apresentação das ações realizadas pelo Plano de Pagamentos por Serviços Ambientais, o PSA, pelo nosso coordenador de fiscalização ambiental, o senhor Rodrigo Martins. Lembrando que o Rodrigo Martins, ele foi empossado, ele é o nosso agora coordenador de fiscalização aqui da Secretaria do Verde. Quero agradecer imensamente, Rodrigo, por você estar aqui fazendo conosco, para fazer parte agora também da CADES Municipal, como conselheiro nosso aqui, vai ser publicada a portaria sua e eu quero te desejar sucesso em CFA, a parte de fiscalização que você já conhece, você já faz todo esse trâmite aqui na Secretaria do Verde, só assumiu o cargo. Parabéns, Rodrigo.

Flávio Luís Jardim Vital: Uma observação, gente. O microfone que o pessoal da mesa está usando não transmite para o pessoal que está online. Então a gente não consegue escutar direito. Ou troca de modo usar o microfone da mesa principal, que aí poderia estar transmitindo.

Rodrigo Martins dos Santos – SVMA/CPA: Então, hoje a gente pode apresentar o balanço do programa de Pagamento de Serviços Ambientais (som ininteligível). Agora, só para dizer, os serviços ambientais (som ininteligível). Isso aí é um conceito que está previsto na lei federal. (Som ininteligível). E os serviços do ecossistema são os benefícios relevantes para a sociedade geral pelo ecossistema. Então, a gente tem aí dois componentes fundamentais, os serviços ambientais, que são as ações humanas e, por outro lado, (som ininteligível). Então, as ações humanas que ajudam esses serviços, ou seja, os serviços ambientais, que ajudam os serviços ecossistêmicos de suporte, podem ser contemplados em PSA. Serviços de regulação, serviços ecossistêmicos que visam o sequestro de carbono, a purificação do ar, a operação de eventos climáticos extremos, o controle de enchentes e de secas, e de erosão. Então, esse tipo de serviços ecossistêmico de regulação também (som ininteligível). E, por fim, os serviços ecossistêmicos culturais, que são aqueles serviços que a natureza proporciona para a recreação, para o turismo, para identidade cultural (som ininteligível). Uma coisa que é importante, o PSA, o Programa de Pagamento do Serviço Ambiental, é uma mudança na visão do planejamento da gestão ambiental no mundo inteiro. Porque é assim uma visão onde o setor público promove as ações e fiscaliza (som ininteligível). Uma coisa que é importante que não seja confundido é que o programa de PSA não é crédito de carbono, não é o REDD++. Muita gente acha que, ah eu tenho um terreno com um monte de água e não vou receber o PSA. Isso aí é crédito de carbono (som ininteligível) porque quando você tem um imóvel, geralmente, (som ininteligível)

para a captação de carbono, dentro do programa REDD++. O PSA tem que ter ações, não adianta só você ter um terreno, uma propriedade, você tem que promover alguma ação ali, que precisa melhorar essa captação, melhorar aquela biodiversidade, (som ininteligível) já traz diversas áreas como prioritárias para receberem os pagamentos por serviços ambientais, por serem propriedades que já prestam serviços ambientais. O plano diretor aqui, a gente destaca as áreas de mananciais, as ZEPANs e as APAS, que estão previstas no plano diretor. (Som ininteligível) que também é incluído, as áreas núcleos de biodiversidade e que também são incluídos como áreas prestadoras de serviços ambientais. O PMSA que é esse plano que a gente aprovou, traz outras áreas também, além dessas, como as APP's, (som ininteligível). E nós temos também a região da Serra da Cantareira, que também traz um conforto climático, sobretudo, nessa área da parte norte da região metropolitana e tem o do Leste, uma pequena porção que também faz uma conexão ecológica até Mogi das Cruzes e região. Isso no Biosampa, que é a nossa publicação de indicadores que traz dados que comprovam essas hipóteses. As ações prioritárias que foram colocadas no PMSA para serem já executadas, e já estão em execução, é o CADPSA que é um cadastro dessas áreas. E o programa de Pagamento de Serviço Ambiental. Essas duas ações estão (som ininteligível) estão sendo executadas. (Som ininteligível) e já tem algumas camadas disponíveis no GeoSampa, que a gente vai ver no slide mais à frente. Inclusive, as unidades provedoras de serviço ambiental que estão recebendo o recurso já estão no GeoSampa. Pode passar. Também tivemos o Edital, que foi lançado em outubro de 2022. Ele previu um pagamento anual de R$ 1 milhão para 35 contemplados, dentro da categoria.
A pequena até R$ 20 mil, com 4 a 2 hectares. A média de 2 a 10 hectares até R$ 30 mil por ano. E acima de 10 hectares até R$ 45 mil por ano, totalizando 35 propriedades previstas para receber o PSA. O programa, ele tem uma parceria, ele é coordenado aqui na Secretaria do Verde, e ele tem uma cooperação tanto com a Adesampa, como com uma organização governamental, que é o Fundo Agroecológico, que é vinculado aos professores da Faculdade de Arquitetura, da USP, e com o apoio da SMDET, (som ininteligível) subprefeituras. Isso apoio regulamentados, fora alguns apoios que a gente tem sem ter um firmado também. (Som ininteligível) aquela parceria que a gente tem com o Fundo agroecológico, ele veio um diagnóstico, digamos, um diagnóstico paralelo, mas digamos, como é que eu posso dizer, controle social do projeto, o controle social, o programa, é uma organização externa da prefeitura observando quais são os problemas e os benefícios desse programa. Então eles identificaram super acertos. O PROSA, que é um projeto apresentado pelo provedor, ele é feito pela prefeitura, (som ininteligível). Então, a gente dá apoio técnico para elaborar. Eles disseram também que os canais de apoio para inscrição do edital foram bem divulgados. Também a abertura para dúvidas em todo o processo. Então, todos os canais da Secretaria, as APAS, a Casa de Agricultura Ecológica, a Escola de Agroecologia, que a gente tem também lá na região de Mananciais. Todos foram canais, que ajudaram aí para tirar dúvidas. Até hoje é utilizado esse espaço. Contato direto com a equipe responsável e respostas rápidas, então a equipe que coordena, eu sou coordenador desse programa aqui na secretaria, então toda a nossa equipe está sempre disposta e disponível para responder rapidamente qualquer dúvida que o munícipe tenha, isso foi constatado por essa organização governamental. O perfil também dos provedores, a maioria dos entrevistados por eles são públicos preocupados com a conservação, então eles viram que o programa acertou no alvo, pegou mesmo proprietários e provedores interessados em conservar e não apenas especular. A criação de confiança no território, respeito à agenda do agricultor ou beneficiado, que no caso é o provedor, que é o nome que a gente usa no programa, então respeito à agenda dele, fechamento de contrato no território, fechamento das visitas técnicas com antecedência, eles não são pegos de surpresa. Só que também temos que passar uma mudança cultural aqui na Secretaria do Verde, sobretudo da nossa AJ e da nossa contabilidade. Estavam mais acostumados a pagar empresas que têm todo um corpo técnico de pessoas qualificadas para ajudar na elaboração de contrato, pagamento e prestação de contas. (Som ininteligível) então a gente conseguiu mostrar isso dentro da secretaria e ultrapassar essa barreira, levando-os até lá e (som ininteligível) o contrato lá no terreno. E entender uma prestação de contas sem que pudéssemos usar notas fiscais em determinadas situações, mas recibo simples, porque tem coisa que vai pagar lá, a pessoa que vai ajudar no plantio, e não tem como emitir uma nota, então a gente estabeleceu um preço padrão de serviços diários, para esse tipo de atividade, e eles emitem o recibo e usam o PSA para isso, a nossa contabilidade e nossa AJ aceitar. Então, conseguimos superar muitos entrares que a gente tinha aqui dentro. Também, valorização das propriedades que conservam uma área considerável de floresta. Isso também, o programa, eles identificaram como super acerto. E, por fim, entendimento, que é um projeto piloto, ou seja, é o primeiro programa desses da cidade, o primeiro do Brasil. Então, claro, vai ter muitos problemas, muitas questões a gente aprender no processo. O Edital, ele teve... Alguém pode... O Edital, ele teve 54 inscritos. E esses 54 inscritos, nós tivemos, nós tivemos 30 contratos assinados e pagos já, e tem 10 em análise,

porque 14 foram por problemas do perfil, não se quadrou nos quesitos do edital, as vezes era uma propriedade fora da área de mananciais, às vezes não tinha toda a documentação necessária para receber, então 14 foram eliminados no começo. Então, a gente ficou trabalhando com 40 inseridos, desses 40, 30 já recebem o PSA e 10 estão ou aguardando o PSA, porque às vezes, no final, alguns desistiram, porque viram que não seria para eles tão vantajoso, ou outros também estão ainda com alguns problemas, às vezes, do CADIN, que está devendo uma multa de trânsito, e a prefeitura não pode pagar ninguém que é devedor. Então por causa de uma multa de estacionamento, a pessoa não está recebendo o PSA também. Então, esses 10 são casos que a gente está tentando resolver para ver se atinge pelo menos os 35 previstos no edital. Esse aí no GeoSampa, vocês podem ver, tem uma camada no GeoSampa que chama, dentro do Grupo Verde e Meio Ambiente, que é a camada áreas prestadoras do serviço ambiental. Essas são todas as propriedades que estão atualmente recebendo recurso da prefeitura. Então, você vê que tem uma área bem considerável e distribuída na área de mananciais. Essa é a ficha deles, a ficha é bem mais longa. Você vê que, pela margem rolada da ficha, você vê que ela é bem longa, extensa. E coloca a quantidade de área de floresta, quantidade de bosque, área em hectares. A pessoa que está recebendo, esse é, no caso, é destacado é uma RPPN federal, né? (Som ininteligível). Então, diversos dados para que o munícipe possa ter acesso direto no GeoSampa sobre o pagamento. Isso é atualizado também conforme o programa vai evoluindo. Aí a gente tem o modelo de (som ininteligível), então a gente vê que tem um campo ali, observações, na coluna da direita, onde traz o que é a comissão de acompanhamento técnico, a condição de avaliação, a gente tem aqui a (som ininteligível) que faz parte dessa comissão também, ela estabelece algumas obrigações além do que ele se propõe. Uma das obrigações que foram estabelecidas nessa comissão é a interação em parte da área de preservação permanente verde que estiver degradada. Então aqui no meio dessa propriedade a gente tem uma área que tem uns pontinhos brancos ali, que são as áreas degradadas de APP. Então, a exigência para receber programa é recuperar parte disso. (Som ininteligível). E aí, a gente tem no próximo slide, pode passar. A gente tem dois documentos que compõem um projeto de conservação e regulamentação. O documento laranja é como está a propriedade hoje, no ato da inscrição, e o verde é o que ele se propõe a fazer com recursos do PSA. Isso está previsto no edital, é avaliado e é dado a mensuração de como está é o valor que ele recebe. O verde é o monitoramento do que a prefeitura vai acompanhar e ajudá-lo a executar. Conforme ele vai executando, ele vai aumentando também o valor de PSA que ele vai receber. Aí, esse é o contexto dos relatórios, que são feitos em cada vistoria (som ininteligível) quando ele se propõe, se inscreve, e depois três vistorias anuais em acompanhamento da execução. Então, os relatórios são muito parecidos, cada item que ele assina, que tem a propriedade, é feito um registro fotográfico e uma descrição. E aí é o cálculo, a base de cálculo, então tudo que está previsto no edital, de quanto que vale cada metro quadrado, cada hectare de vegetação, tipo de vegetação, tipo de produção. Então isso é mensurado e dado o valor. Nós temos lá embaixo, ali o PSA, o último campo lá no fundo. Esse aqui recebeu 20 mil reais, conforme esses cálculos. E aí a prestação de contas também é apresentado uma planilha de todos os documentos que eles entregam, que é nota fiscal e um relatório da comissão de acompanhamento técnico de aferição, se ele executou, de fato, aquilo que ele apresentou a nota ou o recibo dependendo da ação. Pode passar. A gente tem aí um exemplo das notas que são apresentados e é conferido tanto na comissão, depois na nossa área de contabilidade. Pode passar, então, aqui é um balanço dos indicadores do programa. Então, nós temos aí, em 2023, nós tínhamos 17 propriedades que já receberam o PSA, já em 2023, R$ 315.500,00 foram pagos em 2023. Em 2024 nós tivemos mais seis, então adicionou mais 184 foram pagos no ano passado. Este ano de 2025 já pagamos até agora, no dia 12 de março. Só para o Prosa 1, esse é o Prosa 1, são novos inscritos. Só nesse ano de 2025, nós tivemos mais sete contratos que receberam. Então, em menos de três meses, a Secretaria do Centro pagou mais sete. Então, a gente já conseguiu pagar R$ 225.000,00 só esse ano. Então, no total, para o Prosa 1, que é a primeira vistoria, o primeiro pagamento de cada propriedade, a Prefeitura já investiu R$ 725.000,00. Isso no Prosa 1, Prosa 2 que já é a segunda parcela, ou seja, aqueles de 2023, você viu lá que eram 3, 9, 3 da categoria 1, 9 da categoria 2, 5 da categoria 3. Eles já cumpriram o Prosa 1 e estão recebendo o Prosa 2. Então a gente tem lá pelo menos 2 da categoria 1 já receberam esse ano. 4 da categoria 2 e 1 da categoria 3. Então, este ano, com o PROSA 2, nós já investimos R$ 160.000,00. Então, o programa inteiro, ele já investiu R$ 884.000,00, contando o primeiro pagamento e o segundo. Isso aí comparando em reais, na categoria 1, em média, eles estão recebendo R$
16.000,00, por propriedade. Na categoria 2, R$ 20.000,00 e na categoria 3, R$ 30.000,00. Em hectares, a categoria 1 está recebendo R$ 10.000,00 por hectare, o que equivale a 1.800 dólares por hectare. É uma das maiores do mundo, a categoria 1. Na categoria 2, a gente está pagando em média R$ 3.200,00 por hectare. Então, mais ou menos 546 dólares por hectare, que está acima da média brasileira, que é 500

reais, ou seja, 100 dólares aproximadamente. Então, a média brasileira é o que a categoria 3 do PSA de São Paulo está pagando, R$ 799,00 que dá 113 dólares. Então, colocando todas as categorias juntas, a gente, cada hectare está sendo pago pela prefeitura por ano R$ 1.300,00, ou seja, 218 dólares por hectare que a prefeitura está pagando pelos seus serviços ambientais. Então, uma coisa importante, como já foi colocado aqui, o CONFEMA aprovou um orçamento (som ininteligível), foram pagos em 2025, é porque o recurso tinha sido reservado em 2024. Então, a gente já tem mais cinco novos contratos que estavam só aguardando o aceite do CONFEMA para liberar o recurso de 2025. Então, provavelmente a gente vai atingir os 35 novos esse ano e vamos ultrapassar a margem de um milhão de reais pagos pelo programa. Aqui para a gente ver um exemplo também de como que era a propriedade do PROSA 1. Essa é uma das propriedades. E como que ela fica no PROSA 2. Você pode passar... Isso. Então, se você puder voltar aí e passar só para mostrar a mudança. E só voltando e passando assim, né? Assim, volta e passa. Então você vê, no PROSA1, você vê que tem uma mudança que aumenta a área verde ali no centro. Pode passar para o próximo? Aumenta a área verde claro, que antes estava como roxa. O roxo é bosque heterogêneo. Então, a gente já identificou uma melhora na qualidade da vegetação com o programa, um ano do programa. Fazendo enriquecimento e lembrando que esses acompanhamentos têm representantes do DPHE, da Divisão de Produção Herbário Municipal, que também acompanha essa mudança da categoria de uso do solo. Então, nós tivemos já um avanço de uso do solo em um ano do programa. Pode passar para o próximo. Aqui é mais um exemplo. Pode fazer a mesma coisa que a gente fez naquela. Para a gente ver, tem uma mudança também. Também pode passar. Aí você vê também a área que era bosque heterogêneo, que é o roxo, ela começa a ficar verde na área de preservação permanente, no centro-oeste dessa propriedade. Volta um e passa só para ficar... A gente vê que tem essa mudança. Isso é uma área que foi recuperada com recursos da prefeitura dentro de uma propriedade na área da APA Capivari Monos, que é uma importante produtora de água para a cidade. Aqui pode passar. Isso é uma ortofoto, essa cooperação que a gente tem com o FUA. Eles receberam também drone, eles fazem com o drone para a gente. O provedor está recebendo também uma imagem atualizada das suas propriedades, georreferenciada. Isso está sendo também um bônus a mais que esses provedores estão recebendo, que é um mapa exclusivo da sua propriedade. Esse bolo é utilizado, volta ao meu slide, ele é utilizado para fazer o novo croqui. Então, todos os croquis do Prosa 2, que é o segundo ano, são feitos já com a imagem (som ininteligível). Pode passar. Aqui é para a gente ver as fotos, sem o PSA, como é que está na propriedade. Passa um. Aí, você vê que já foi colocado, plantou diversas mudas ali, que vão fazer, que está em recuperação. Uma área que está sendo recuperada, pode passar. Aqui a gente vê esse caminho, o caminho, a gente vai ver a ortofoto inverso, o lado inverso, mas para chegar na casa do provedor, tinha um caminho ali, aí passa para o próximo. Aí, no caminho, ele fez a recuperação, plantando várias mudas. Lembrando que muitas dessas mudas, eles compram, a gente incentiva no programa para eles comprarem os viveiros locais para fomentar a economia verde também do território. A gente sabe que tem um viveiro municipal que pode doar, mas o programa é também para fomentar uma economia verde, para que os viveiristas locais também recebam e se beneficiem do programa, para melhorar o desenvolvimento de sustentável no território. Então a gente tem aí umas fotos de áreas plantadas, pode mandar para a próxima. Isso aí é como que estava, você vê que é uma área, esse aí é um tipo de gramado, que não é gramado, aquele mato, braquiária, ele é muito prejudicial à biodiversidade. Então, aqui, quando a gente chegou na propriedade, é uma área de preservação permanente é ao lado da represa Billings. Pode passar para o próximo. Então, o que ele já fez em toda a área? Ele já fez uma recuperação, vai voltar a ser floresta em volta das margens da represa Billings, nesta propriedade. Aí também utilizou o recurso do PSA para colocar a sinalização de que é uma área de preservação permanente e o cercamento, porque o vizinho tinha um gado que entrava na propriedade dele e ele não tinha gado. Então é uma forma também do PSA, a gente também aprender do PSA do Estado, que ele paga também o recurso do PSA para cercamento, para evitar que o gado invada as propriedades e comam as plantas foram colocadas. Aí também a área foi sinalizada, esse já é outra propriedade. Aqui também é sinalizada a área de preservação permanente.

Isso é uma placa padrão do programa, que eles têm. A gente tem um modelinho, eles também... A prefeitura não entrega a placa. Inclusive, isso é uma diferença do nosso programa de PSA para o programa da SMDET. Eu sei que o pessoal da SMDET é esse outro aí. São parceiros, mas o programa Sampa Mais Rural da SMDET e o programa Semeando Negócios da Adesampa, ele não entrega dinheiro na conta do provedor, da pessoa. Então, ele entrega a placa pronta, ele faz o serviço de plantio, a Secretaria do Verde, ela deposita na conta, fomenta o comércio local, inclusive, de sinalização. Então, isso tudo é a Secretaria do Verde trazendo um ciclo econômico, empurrando a movimentação econômica no território. Pode passar aí, por exemplo, a captação de água da chuva, (som ininteligível) que está prevista no edital, para

evitar, por exemplo, o uso intensivo do lençol freático, que é usado muito para irrigação. Aí, mais um, que é o sistema de captação do telhado, aí, por exemplo, criação de abelha, que foi colocado com o (som ininteligível), estão sendo acompanhados por equipe técnica da SMDET, inclusive, que tem o pessoal da agronomia lá, que ajuda na capacitação. Aí pode passar, já tem uma abelhinha lá, morando dentro da caixa. Aí outro provedor com outro sistema também, porque as abelhas são importantes polinizadoras da biodiversidade, por isso que o Serviço Ambiental, o Programa, ele paga os provedores que querem produzir abelha, principalmente a nativa, mas também a exótica. Por fim, a previsão para esse ano, pessoal. A gente tem 30 provedoras em vigor, a gente pretende concluir o ano com os últimos 5, que são 35 no edital. A primeira parcela a gente prevê pagar para mais cinco, esses novos. Pagar a segunda parcela já para pelo menos mais vinte. E a terceira para mais dez., ou seja, aqueles que já receberam a segunda, a gente tem previsão de até o fim do ano começar a pagar já a terceira deles. E a gente tem previsão de lançar o segundo edital do programa no segundo semestre desse ano. Então a previsão até o fim do ano a gente ter atingido a marca de um milhão de reais investidos. Aí também foi feita algumas oficinas, essa parceria com o Fundo Agroecológico, eles montaram oficinas tanto nos provedores, sem a participação do poder público e depois convidaram a gente para a gente ouvir também o feedback, o retorno dos participantes. Foi feito lá com a UMAPAZ, na Escola de Agroecologia da (som ininteligível). Então, é um espaço superimportante, a gente usou o espaço da UMAPAZ lá em Parelheiros. E foi muito importante para trazer a união entre os provedores, que eles moram na região e às vezes não se conhecem, então isso é para construir uma rede também. E aí os desafios que foram trazidos nesse encontro, que é como conciliar as demandas prioritárias dos provedores com as atividades do programa, como informar sobre o que é a regularização de uma área e a atividade que potencializa a conservação. O conhecimento mais fácil do cálculo de como atingir e melhorar o PSA, desde receber um PSA melhor. Como lidar com expectativas de cenário de longo prazo. Se é possível ampliar a forma de usar o recurso, se deixar mais aberta. As propriedades que acessaram menos recursos sentiram que o valor recebido foi menor do que usado nas atividades, então acaba as atividades ficando muito mais caras em algumas propriedades. E se existem caminhos para propriedades que receberam (som ininteligível) diminuírem a entrega com o tempo ou ganharem mais recursos, se eles entregarem mais rápido a execução. E, por fim, pontuação das atividades, como preparar melhor as propriedades para executar as atividades que não pontuam. Esse foi trazido, a gente está estudando para o próximo edital, incluir e evitar que tenha esses problemas. É isso, pessoal. Os objetivos, crescimento econômico, cidades sustentáveis, combate à alteração climática, parcerias em prol das metas, vida terrestre e vida na água. E por fim, o último slide. Aí tem o link da página da Secretaria do Verde. Você pode tanto na parte de baixo, o serviço ambiental, se você tem acesso ao material, como também na divisão de patrimônio ambiental. E o e-mail, se tiver qualquer dúvida, é só me enviar PSAMananciais@prefeitura.sp.gov.br. Muito obrigado.

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Obrigada, Rodrigo, pela sua apresentação.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: Rodrigo, um dos nossos grandes programadores, Obrigado. É um programa que começou devagarzinho. E foi pegando tração, foi pegando tração. E olha só como ele está. Ele tem muito caminho para percorrer. Eu queria ressaltar, como você falou, a proteção dos nossos mananciais. Eu não tenho como fugir disso. Eu faço parte da OIDA municipal. A gente faz parte. Então, a proteção aos mananciais. Para quem não estava muito próximo do assunto, é o que garante a nossa água. (Som ininteligível) plantados, protegem os nossos mananciais. É o que vai permitir que a gente tenha água da Billings, da Guarapiranga, no futuro. (Som ininteligível). Então, é fundamental isso aí. A gente também segue através dos nossos programas mananciais para proteger. Terra protegida, normalmente (som ininteligível). A gente tem problemas sérios, principalmente no sul de São Paulo, invasões de (som ininteligível), praticamente, e a gente está sempre com a polícia militar ambiental do estado. A Guarda Civil metropolitana ambiental fazendo praticamente, semanalmente, operações para retomar áreas que foram invadidas, que tenham (som ininteligível). E eu falo sempre nas reuniões da OIDA, a gente tem que trabalhar para impedir as invasões, impedir as (som ininteligível) na hora que eles começam a cortar a árvore. Depois que o terreno está invadido, o terreno foi limpo, o terreno é importante, mas não é tão eficaz quanto pegar o grileiro, o invasor na hora que ele está com a serra na mão. (Som ininteligível) traz resultados, está trazendo resultados, aí a gente está só no começo. Parabéns ao Rodrigo, parabéns pelo trabalho de nossos companheiros, nossos colaboradores da Secretaria que trabalham no PSA.

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Carlos, vamos abrir primeiro com a online, porque o Flávio falou primeiro do que o José Ramos.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: Se você nos permite, a gente vai abrir primeiro com o pessoal do Teams e depois a gente traz aqui. Tem o Ramos, tem o Crepaldi. Então, se vocês não se importam, primeiro vai abrir para o Teams falar e depois... Flávio, por favor.

Flávio Luís Jardim Vital: Desculpa aqui. Parabéns pela apresentação. Acabei não abrindo o microfone. Primeira coisa, parabéns. Um ótimo trabalho. Será muito bem-vindo. Até porque, sim, eu estou na Zona Sul de São Paulo há um bom tempo. Eu faço parte também do CIESP, que é o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, distrital sul, e a gente tem uma amplitude territorial que é o sul de São Paulo inteira, mais o município de Itapecerica da Serra, em Biguaçu, São Lourenço das Serras e Juquitiba. Então, primeira pergunta, será que a gente consegue, vocês vão disponibilizar essa apresentação para os conselheiros, porque aí tem muito detalhe que a gente queria avaliar. Segunda, os provedores de serviços só podem acessar ou propor atividades dentro do âmbito dos editais ou existe outra maneira permanente de a gente propor serviços dessa monta etc. Eu estou tentando ver se a gente consegue fazer um suporte a projetos dentro do CIESP Sul, ou dentro de outra entidade, que a gente consiga ajudar a propor atividades pertinentes, que seria a segunda questão. E a terceira é, existe alguma ação conjunta com os municípios de Itapecerica, principalmente Itapecerica da Serra e Embu guaçu? Porque essa região é uma região de mananciais, e dá suporte inteiro para a captação de água para Guarapiranga, para Billings etc. Como é que está sendo adaptada as ações intermunicipais.

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Só vou responder a primeira do Flávio referente as apresentações que são dadas aqui no CADES Municipal. Sempre após a nossa reunião do CADES Municipal, na parte da tarde, a Neuza, que é a Secretária-Geral, ela encaminha para todos os conselheiros e conselheiras no e-mail do CADES Municipal. Todas as apresentações que são feitas aqui nas reuniões. Obrigada. Agora as outras perguntas podem passar para o Rodrigo, por favor.

Rodrigo Martins dos Santos – SVMA/CPA: Duas perguntas que foram sobre as ações, que elas são previstas no edital, isso está no Decreto que regulamenta (som ininteligível) e no edital já são previstas as ações. A gente vai ter um novo edital esse ano, caso tenha algumas ações que (som ininteligível), eu sugiro entregar para a coordenadora do CADES, (som ininteligível). E quanto à integração com o Itapecerica Embu, o nosso principal é o nosso subcomitê Guarapiranga, (som ininteligível) é o representante da Prefeitura de São Paulo nesse subcomitê e é levado lá, o nosso projeto já foi apresentado para Itapecerica, para Embu, tem representantes das subprefeituras. (Som ininteligível).

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Obrigada Rodrigo. Agora é o Sr. José Ramos, presencial.

José Ramos de Carvalho: Olá, bom dia. José Ramos de Carvalho, (som ininteligível). Na apresentação, eu não sei se vocês vão conseguir perceber, como estava distribuindo essas propriedades das regiões. (Som ininteligível).

Rodrigo Martins dos Santos – SVMA/CPA: (Som ininteligível) para determinar uma atividade, que pode ser, por exemplo, à questão da segurança ambiental, que eu acho que é o tema que está mais próximo da Secretaria de Trabalho do que a Secretaria do Meio Ambiente, então é importante também trabalhar junto com essa Secretaria de Trabalho, porque eles têm muitos projetos, muitos recursos, como o Sampa Mais Rural, que é um negócio que deve ser incentivado. (Som ininteligível).

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Agora é o Sr. Mário Albanese, na parte online, por favor.

Participante não identificado: Está bem ruim, Liliane. Se usarem o seu microfone na transmissão, o áudio

fica bom. Então, toda a apresentação a gente não conseguiu ver, nem a Ingrid está conseguindo escutar direito. Então, assim, se usarem o microfone da mesa diretora, aí a gente consegue escutar. Toda vez que vocês falam, o áudio fica bom. Se colocam o áudio nos outros microfones, a gente não escuta.

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Está bem, então a gente vai colocar aqui.

Mario Luís Fernandes Albanese: Bom dia, Mário Albanese. Diretor de Meio Ambiente do Sindicato da Micro e Pequena Indústria. Eu tenho duas colocações, uma com relação, parabéns pela apresentação Rodrigo, muito bom saber de todo esse trabalho que está sendo realizado. Depois eu vou ler com calma o PDF que vier pelo e-mail, porque eu também tive um pouco de dificuldade em entender alguns pontos, e aí eu te passo um e-mail para alguns esclarecimentos. Com relação ao que o Carlos colocou a respeito das invasões, em dezembro de 2023, eu como perito judicial em áreas de preservação permanente, realizamos uma palestra no (som ininteligível), que está gravada, inclusive, pode ser fornecida a quem desejar, que fala justamente sobre essa questão de as invasões pelo fato de essas áreas de preservação permanente terem cnae e isso serem terras produtivas, o que dá uma legalidade para o proprietário poder extirpar toda essa invasão dentro da área. E a segunda colocação que eu queria apresentar para o Rodrigo e para os nobres conselheiros é que nesse caso em que eu vi lá que tem áreas que estão degradadas e aí o programa ele sugere o reflorestamento dessas áreas, o plantio de mudas, enfim. E nós temos também já uma ideia que nós vamos apresentar aqui no conselho, assim que possível, com relação ao reflorestamento uma metodologia do Ricardo Cardim, que fala a respeito da floresta de bolso que foi realizada na subprefeitura de Pinheiros, onde ali atrás da igreja tem uma área que estava degradada. Em 2019 foi feito esse plantio de mudas com essa metodologia e hoje ali nós temos uma floresta de mata atlântica praticamente dentro da cidade de São Paulo. Então, são essas duas colocações que eu queria apresentar para esse plano como sendo alguma sugestão de solução. Obrigado, um bom dia a todos.

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Obrigada, Sr. Mário.

Rodrigo Martins dos Santos – SVMA/CPA: (Som ininteligível) porém, também é aberto ao sistema agroflorestal, desde que autorizado pela CETESB. Então, o programa, inclusive, ele paga quando o provedor faz um projeto e aprovar na CETESB do sistema agroflorestal nessa área de preservação permanente. (Som ininteligível) um plano de manejo de 121 mil árvores esse ano. E com certeza o PSA vai ser estabilizado e essas áreas que são geralmente nas áreas públicas da cidade, elas têm que ser indicadas também para a gente poder fazer um plantio com a nossa equipe, tanto com a nossa equipe de arborização, quanto também com os parceiros que é a Secretaria do Clima (som ininteligível) para a arborização urbana. E o padrão de reflorestamento, a gente procura fazer o PSA (som ininteligível).

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: E o Sr. Albanese, dia 07 de maio, na nossa reunião do (som ininteligível) do dia 07 de maio, o Sr. Albanese vai apresentar floresta de bolso. Já está combinado certinho com o Sr. Ricardo Cardim, e mais o Albanese para apresentar isso conosco aqui na reunião do Cades. A gente já fica agendado então para a reunião do dia 07 de maio.

Mario Luís Fernandes Albanese: Obrigado, Lili. Obrigado aí pela oportunidade e com certeza vamos poder agregar junto com a Prefeitura.

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Obrigada Sr. Albanese. Agora presencial. Ricardo Crepaldi, por favor, e logo depois a Gabriela. Online não tem mais ninguém inscrito. Eu peço por gentileza, você consegue vir aqui no meu lugar, falar aqui? É porque ele está reclamando aqui a parte online. É, tem que vir aqui, do meu lado.

Ricardo Crepaldi: Não precisa sentar. Bom dia a todos. Meu nome é Ricardo Crepaldi, da Associação (som ininteligível) é muito legal ver a cidade de São Paulo, uma das maiores cidades do mundo, fazendo isso. Isso é muito importante, porque a dificuldade é muito maior. Então, mais um ponto que vários editais são parecidos com o PSA, (som ininteligível). O que acontece? Nas vistorias, você tem 40 projetos nesse

edital, certo? Ou seja, 40 projetos em andamento. E aí você faz três vistorias por ano. Você teve, dentro desses projetos, algum projeto que o parceiro não executou o programa, e aí você teve que fazer a retenção e segurar o pagamento, e isso foi um percentual grande ou pequeno? (Som ininteligível) obrigado.

Rodrigo Martins dos Santos – SVMA/CPA: (Som ininteligível).

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Rodrigo. Agora, a Gabriela, por favor. Vem aqui, Gabriela.

Gabriela Pinheiros Lima Chabbouh: Como a gente estava falando da questão da zona norte (som ininteligível), eu compartilhei no chat a informação sobre o processo de consulta (som ininteligível) sobre a implantação do Parque Bordas da Cantareira. Então, esse vai ser um processo de consulta, vários encontros. Então, eu mandei no chat pedindo o apoio de vocês. Eu não estou no grupo do whatsapp, (som ininteligível). Você consegue me acionar só para compartilhar lá também? (Som ininteligível) porque eu quero compartilhar lá também com todos vocês a imagem de divulgação para pedir o apoio de vocês na divulgação desse processo de consulta. É um processo que a gente está (som ininteligível) Imploração de Parques e Obras, para pensar que seja um processo bem construtivo, participativo, com uma rodada de oficinas, como são oito parques previstos na Borda da Cantareira, então, um conjunto de oficinas em vários (som ininteligível) escolas municipais, para a gente realmente escutar a população dentro daquilo que é possível incorporar no manejamento. Para garantir um processo bem construtivo. Então, só, como a gente falou sobre especificamente a Zona Norte e o Parque do (som ininteligível), então era só para adicionar essa informação e pedir ajuda de vocês para que realmente seja um processo que as pessoas sejam escutadas (som ininteligível).

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Obrigada Gabriela, pela sua informação. A Gabriela deixou isso bem um recado, gente, referente ao grupo do WhatsApp do CADES Municipal. Como entrou vários conselheiros novos, suplentes e titulares, entraram também agora mais dois coordenadores aqui da SVMA, vou estar pedir para a Neuza, que é ela que cuida do CADES Regional, hoje ela vai formalizar um novo grupo do CADES, aí ela vai ver quem saiu, quem não saiu, então vocês, quem tem o convite do WhatsApp, aceitem, por favor, hoje a partir da tarde. Aí ela vai encaminhar novamente o convite para vocês entrarem nesse novo grupo e o grupo antigo vai sair fora. Que já tem muitos já que estão ali. Então, para a gente não deixar como excluídos, a gente vai formalizar um novo grupo WhatsApp de 2025, Cades Municipal, está bom? Aí todos aqui presentes, aqui quem não está ainda. Igual o Rodrigo também não está, também o grupo. Tem conselheiros novos também que já não estão. Neuza? Fazendo um favor. Então, aí vai ser formalizado o Grupo Cades Municipal 2025. Obrigada, Rodrigo, por isso. Amanhã, sim, amanhã é a nossa reunião, nossa aprovação do PSA. Eu também tenho orgulho de fazer parte do PSA, desde o começo do PSA. É um projeto legal que estamos construindo juntos, fazendo aí uma parceria legal. Rodrigo, está de parabéns. Sempre quando eu falo isso para o secretário, que você é fera, e ele tem como ir mais para frente ainda aqui na Secretaria do Verde. Parabéns, Rodrigo, pelas suas apresentações. Passo então a palavra agora para o presidente da mesa, Carlos, para dar continuidade à nossa reunião de hoje.

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: (Som ininteligível). Olha só quanta coisa bacana a gente ouviu do Rodrigo, do Ramos, da Gabi. Tem muita coisa para fazer e a nossa equipe de colaboradores está empenhada em desenvolver. Isso tudo, naturalmente, agradecendo ao prefeito Ricardo Nunes pela dedicação ao meio ambiente. Impressionante. E sobre a Batuta, agora, o nosso secretário Rodrigo Ashiuchi. Pessoal, é o seguinte. Quero agradecer a apresentação, (som ininteligível). Mas, infelizmente, a gente vai ter que passar isso aí, colocar isso aí numa próxima reunião. Foi uma questão de organização de agendas que a Tamires não conseguia apresentar. (Som ininteligível).

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: É, só um aviso, por favor. Carlos, com sua permissão, presidente da mesa. Dia 15 de março, das 9 às 14 horas, eu convido aqui os conselheiros e conselheiras do CADES Municipal, estar conosco no nosso encontro, no nosso primeiro encontro do CADES regionais das 32 subprefeituras e nós vamos tratar da agenda dos projetos do ano de 2025. Então, eu peço a colaboração também daqui do CADES Municipal começarem a participar junto com o CADES regionais

de cada região de vocês. para dar apoio ao CADES regionais. Sobre a logística da subprefeitura. Isso é muito importante, o apoio de todos aí, (som ininteligível) o Alan e o Kauê, que sempre estão aqui com a gente. Agradecer a equipe CGC, que também está com a gente aqui. E agradecer também a equipe da TI e com o Educalibras. Dando como encerramento as últimas palavras, com o Azzoni, e logo em seguida com o Sr. José Ramos, e depois eu passo de novo a palavra ao Carlos, para ele dar encerramento à nossa reunião de hoje. Lembrando que a próxima reunião é dia 09 de abril, ela é presencial. Na última reunião foi aprovado um ponto a mais, a reunião seria presencial. Então, eu abri essa reunião hoje online devido a alguns conselheiros não estavam presentes. Então, é isso. Então, foi uma sugestão dada pelo Azzoni. Nas reuniões não tem mais pandemia, não tem mais... aqui a Secretaria está bem acolhida. Eu peço que vocês coloquem isso na agenda de vocês, que é uma vez por mês. E já está fixado isso e aprovado na última reunião do CADES. Foi aprovado em dezembro, que todos viessem presencial. Então, lembrando que o mês que vem, que é a próxima reunião, que é do CADES, dia 09 de abril, será presencial. Então, você se organize, por gentileza, quem está online. Obrigada.

Alessandro Luiz Oliveira Azzoni: (Som ininteligível).

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Obrigada Azzoni. Sr. José Ramos, por gentileza.

José Ramos de Carvalho: (Som ininteligível). São institucionais físicos muito próximos desse empreendimento. Se a gente pegar essa mesma empresa, Construtora Sanca, com a qual na época, o Carlos se recorda muito bem as discussões que tivemos aqui no próprio CADES, e inclusive no próprio CADES Vila Maria, e convidamos a Construtora Sanca (som ininteligível) e nunca compareceram, infelizmente. E agora nós estamos nessa mesma posição com relação ao (som ininteligível) Por quê? Recentemente, há três dias, a gente foi notificado por uma conselheira do Vila Maria, indicando que começaram as terraplanagens E isso nos traz algumas grandes preocupações com relação (som ininteligível). Então, é uma região totalmente de nível zero e fundo de várzea. Quando ela começa a subir, terraplanagem, para uma área de (som ininteligível), aconteceu no dia 8 de janeiro de 2024. (Som ininteligível).

Liliane Neiva Arruda Lima – Coordenadora: Obrigada, José Ramos, pela sua informação. Professor Doutor Eduardo, por favor.

José Eduardo Storopoli: (Som ininteligível).

José Ramos de Carvalho: (Som ininteligível).

Carlos Eduardo Guimarães de Vasconcellos – Secretário Adjunto: Bom, agradecemos aí a colaboração, as palavras do Doutor Eduardo Storopoli, diretor da Uninove, do nosso querido Ramos, da APGAM, (som ininteligível). Então... Quero agradecer a presença de todos, né? (Som ininteligível). Tem grande presença de colaboradores, de conselheiros, amigos, que estão sempre aqui com a gente. E os nossos próprios colaboradores da secretaria. O coração fica um pouquinho mais quente, né? Então... E agradecendo também, não posso esquecer. A presença importante de alguns conselheiros, alguns colaboradores que, apesar de não conseguirem vir pessoalmente, ainda estão aqui nos acompanhando. A Fanny, a Júlia, (som ininteligível). Então, com isso aí, agradecer a presença de todos. (Som ininteligível). Um bom final da semana para todos. Um grande abraço e até a próxima. Tudo de bom.

São Paulo, 12 de março de 2025.

RODRIGO KENJI DE SOUZA ASHIUCHI
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Presidente do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Rodrigo Kenji de Souza Ashiuchi
Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente
Em 25/03/2025, às 18:04.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processos.prefeitura.sp.gov.br, informando o código verificador **122358925** e o código CRC **785BDF0D**.